

*CONCURSO DE ADMISSÃO 2010/2011*

# PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

*6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL*



CONFERÊNCIA:

Chefe da Subcomissão de Língua Portuguesa

Dir Ens CPOR / CMBH

**RESPONDA AS QUESTÕES DE 01 A 20 E TRANSCREVA AS  
RESPOSTAS CORRETAS PARA O CARTÃO-RESPOSTA**

TEXTO I

**A FÊNIX**

*Uma vida muito longa. Depois a morte para gerar outra vida.*

1 A maior parte dos seres nasce de outros indivíduos, mas há uma certa espécie que se reproduz sozinha.  
2 Os assírios chamam-na de fênix. Não vive de frutos ou flores, mas de incenso e raízes odoríferas. Depois  
3 de ter vivido quinhentos anos, faz um ninho nos ramos de um carvalho ou no alto de uma palmeira. Nele,  
4 ajunta cinamono, nardo e mirra, e com essas essências constrói uma pira sobre a qual se coloca e morre  
5 exalando o último suspiro entre os aromas. Do corpo da ave, surge uma jovem fênix, destinada a viver  
6 tanto quanto a sua antecessora. Depois de crescer e adquirir forças suficientes, ela tira da árvore o ninho  
7 (seu próprio berço e sepulcro do pai) e o leva para a cidade de Heliópolis, no Egito, depositando-o no  
8 templo do “Sol”.

(Thomas Bulfinch. O livro de ouro da mitologia, Rio, Ed. Tecnoprint, 1965, p. 320.)

Glossário:

**Assírios:** 1. s.m. Natural da Assíria.

**Cinamono:** 1. s. m. Caneleira. 2. Arbusto de flores aromáticas, da cor da canela

**Nardo:** 1. Bot. Planta valerianácea cuja flor é muito aromática.

**Mirra:** 1. s.m. árvore espinhosa, de folhas caducas, que pode atingir 5 metros de altura, com flores vermelho-amarelo, e frutos pontiagudos.

**QUESTÕES REFERENTES AO TEXTO I**

**QUESTÃO 1** – Assinale a única opção INCORRETA a respeito da Fênix:

- Ⓐ É uma espécie que se reproduz sozinha.
- Ⓑ Não vive de frutos, flores, incensos e raízes odoríferas.
- Ⓒ Nos ramos de carvalho ou no alto de uma palmeira faz seu ninho.
- Ⓓ Constrói uma pira com essências.
- Ⓔ Entre os aromas morre exalando o último suspiro.

**QUESTÃO 2** – “(...)... e morre exalando o último suspiro entre os aromas. (...)” (linhas 4 e 5). O termo grifado pode ser substituído como sinônimo, sem que se prejudique o sentido do texto, pela palavra:

- Ⓐ desespero.
- Ⓑ grito.
- Ⓒ respiro.
- Ⓓ choro.
- Ⓔ cansaço.

**QUESTÃO 3** – No título do TEXTO I é possível encontrar:

- Ⓐ 7 fonemas.
- Ⓑ 6 fonemas.
- Ⓒ 5 fonemas.
- Ⓓ 4 fonemas.
- Ⓔ 3 fonemas.

**QUESTÃO 4** – “(...) Depois de crescer e adquirir forças... (...)” (linha 6). No trecho destacado, pode-se encontrar:

- Ⓐ um dígrafo e quatro encontros consonantais.
- Ⓑ cinco dígrafos e nenhum encontro consonantal.
- Ⓒ três dígrafos e dois encontros consonantais.
- Ⓓ quatro dígrafos e um encontro consonantal.
- Ⓔ dois dígrafos e três encontros consonantais.

**QUESTÃO 5** – No trecho “(...) Depois de ter vivido quinhentos anos, (...)” (linhas 2 e 3), há um numeral cardinal escrito por extenso. Se fôssemos escrever esse mesmo numeral na forma ordinal, teríamos:

- Ⓐ quinquagésimo.
- Ⓑ cincoagésimo.
- Ⓒ quingentésimo.
- Ⓓ quintésimo.
- Ⓔ quinquésimo.

**QUESTÃO 6** – Analise o termo destacado na seguinte frase: “(...) A maior parte dos seres nasce de outros indivíduos, mas há uma certa espécie que se reproduz sozinha. (...)” (linha 1). O vocábulo destacado estabelece relação de:

- Ⓐ adição.
- Ⓑ oposição.
- Ⓒ alternância.
- Ⓓ conclusão.
- Ⓔ explicação.

**QUESTÃO 7** – Está correta a separação silábica em:

- Ⓐ in-di-ví-du-os.
- Ⓑ ex-a-lan-do.
- Ⓒ pal-me-i-ra.
- Ⓓ ad-qui-rir.
- Ⓔ an-te-ce-ssó-ra.

**QUESTÃO 8** – A palavra fênix recebe acentuação gráfica por se tratar de:

- Ⓐ oxítónica com vogal “e”.
- Ⓑ paroxítónica terminada em “x”.
- Ⓒ palavra proparoxítónica.
- Ⓓ paroxítónica sem presença de ditongo.
- Ⓔ oxítónica com hiato.

TEXTO II

**ÍCARO**

1 Dédalo construiu o labirinto para Minos, mas, depois, caiu no desagrado do rei e foi aprisionado em  
2 uma torre. Conseguiu fugir da prisão, mas não podia sair da ilha por mar, pois o rei mantinha severa  
3 vigilância sobre todos os barcos que partiam e não permitia que nenhuma embarcação zarpassse antes de  
4 ser rigorosamente revistada.

5 “Minos pode vigiar a terra e o mar, mas não o ar” - disse Dédalo. “Tentarei esse caminho.”

6 Pôs-se, então, a fabricar asas para ele próprio e para seu jovem filho, Ícaro. Uniu as penas, começando  
7 das menores e acrescentado as maiores, de modo a formar uma superfície crescente. Prendeu as penas  
8 maiores com fios e as menores com cera e deu ao conjunto uma curvatura delicada, como as asas das aves.  
9 O menino Ícaro, de pé, ao seu lado, contemplava o trabalho, ora correndo para ir apanhar as penas que o  
10 vento levava, ora modelando a cera com os dedos e prejudicando, com seus folguedos, o trabalho do pai.  
11 Quando, afinal, o trabalho foi terminado, o artista, agitando as asas, viu-se flutuando e equilibrando-se no  
12 ar. Em seguida, equipou o filho da mesma maneira e ensinou-o a voar, como a ave ensina ao filhote,  
13 lançando-o ao ar, do elevado ninho.

14 - Ícaro, meu filho – disse, quando tudo ficou pronto para o voo - , recomendo-te que voes a uma altura  
15 moderada, pois, se voares muito baixo, a umidade emperrará tuas asas e, se voares muito alto, o calor as  
16 derreterá. Conserva-te perto de mim e estarás em segurança.

17 Enquanto dava essas instruções e ajustava as asas aos ombros do filho, Dédalo tinha o rosto coberto de  
18 lágrimas e suas mãos tremiam. Beijou o menino, sem saber que era pela última vez, depois, elevando-se  
19 em suas asas, voou, encorajando o filho a fazer o mesmo e olhando para trás, a fim de ver como o menino  
20 manejava as asas. Ao ver os dois voarem, o lavrador parava o trabalho para contemplá-los e o pastor  
21 apoiava-se no cajado, voltando os olhos para o ar, atônitos ante o que viam, e julgando que eram deuses  
22 aqueles que conseguiam cortar o ar de tal modo.

23 Os dois haviam deixado Samos e Delos à esquerda e Lebintos à direita, quando o rapazinho, exultante  
24 com o voo, começou a abandonar a direção do companheiro e a elevar-se para alcançar o céu. A  
25 proximidade do ardente sol amoleceu a cera que prendia as penas e estas desprenderam-se. O jovem  
26 agitava os braços, mas já não havia penas para sustentá-lo no ar. Lançando gritos dirigidos ao pai,  
27 mergulhou nas águas azuis do mar que, de então para diante, recebeu o seu nome.

28 - Ícaro, Ícaro, onde estás? - gritou o pai.

29 Afinal, viu as penas flutuando na água e, amargamente, lamentando a própria arte, enterrou o corpo e  
30 denominou a região Icária, em memória ao filho. Dédalo chegou são e salvo à Sicília, onde ergueu um  
31 templo a Apolo, lá depositando as asas, que ofereceu ao deus.

### QUESTÕES REFERENTES AO TEXTO II

**QUESTÃO 9** – De acordo com o texto em referência, Dédalo construiu suas asas e as de seu filho em um(a):

- Ⓐ labirinto.
- Ⓑ torre.
- Ⓒ embarcação.
- Ⓓ ilha.
- Ⓔ ninho.

**QUESTÃO 10** – “(...) ... com seus folguedos, o trabalho do pai. (...)” (linha 10). Um sinônimo da palavra em destaque é:

- Ⓐ brincadeira.
- Ⓑ tristeza.
- Ⓒ ousadia.
- Ⓓ preguiça.
- Ⓔ audácia.

**QUESTÃO 11** – “(...) ... e amargamente, lamentamos a própria arte, ... (...)” (linha 29). Na frase, a palavra sublinhada se refere:

- Ⓐ ao labirinto citado no início do texto.
- Ⓑ ao voo executado pelo filho.
- Ⓒ às águas azuis do mar.
- Ⓓ à região de Icária.
- Ⓔ às asas construídas por Dédalo.

**QUESTÃO 12** – De acordo com a leitura do texto, qual trecho entre aspas corresponde ao substantivo indicado em negrito?

- Ⓐ “(...) Lançando gritos dirigidos ao pai, ... (...)” (linha 26). **revolta**
- Ⓑ “(...) ... o lavrador parava o trabalho para contemplá-los... (...)” (linha 20). **carinho**
- Ⓒ “(...) ... o artista, agitando as asas, viu-se flutuando... (...)” (linha 11). **entusiasmo**
- Ⓓ “(...) ... lançando-o ao ar, (...)” (linha 13). **dor**
- Ⓔ “(...) ... julgando que eram deuses... (...)” (linha 21). **criatividade**

**QUESTÃO 13** – Todos os trechos abaixo referem-se a personagens secundários, EXCETO:

- Ⓐ “(...) ... mantinha severa vigilância sobre todos os barcos... (...)” (linhas 2 e 3).
- Ⓑ “(...) ... apoiava-se no cajado, voltando os olhos para o ar, (...)” (linha 21).
- Ⓒ “(...) ... parava o trabalho para contemplá-los... (...)” (linha 20).
- Ⓓ “(...) ... começando das menores e acrescentando as maiores, (...)” (linhas 6 e 7).
- Ⓔ “(...) ... não permitia que nenhuma embarcação zarpasse... (...)” (linha 3).

**QUESTÃO 14** – ““(...) Minos pode vigiar a terra e o mar, mas não o ar’ – disse Dédalo. ‘Tentarei esse caminho.’ (...)” (linha 5). Ao ler as frases retiradas do TEXTO II, entende-se que o único pronome do trecho refere-se à palavra:

- Ⓐ Minos.
- Ⓑ ar.
- Ⓒ mar.
- Ⓓ terra.
- Ⓔ Dédalo.



**QUESTÃO 15** – “(...) ... lamentando a própria arte, enterrou o corpo... (...)” (linha 29). A pessoa, número, tempo e modo do verbo destacado é:

- Ⓐ 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo.
- Ⓑ 1ª pessoa do singular do pretérito imperfeito do indicativo.
- Ⓒ 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo.
- Ⓓ 3ª pessoa do singular do pretérito imperfeito do subjuntivo.
- Ⓔ 1ª pessoa do singular do futuro do pretérito do indicativo.

**QUESTÃO 16** – Assinale a opção em que o(s) termo(s) sublinhado(s) esteja(m) empregado(s) INCORRETAMENTE:

- Ⓐ “Ninguém o deixou falar.”
- Ⓑ “Eu não a vi hoje.”
- Ⓒ “Deixe-me ver isso!”
- Ⓓ “Não fales para o teu pai!”
- Ⓔ “Não assisti o filme nem vou assisti-lo.”

**QUESTÃO 17** – “(...) ... viu as penas flutuando na água e, amargamente, (...)” (linha 29). No trecho, o advérbio traduz a ideia de:

- Ⓐ tempo.
- Ⓑ intensidade.
- Ⓒ modo.
- Ⓓ negação.
- Ⓔ matéria.

**QUESTÃO 18** – “(...) ... onde ergueu um templo a Apolo, lá depositando as asas, que ofereceu ao deus (...)” (linhas 30 e 31). A palavra grifada é um exemplo de:

- Ⓐ locução prepositiva.
- Ⓑ conjunção.
- Ⓒ locução adjetiva.
- Ⓓ preposição em combinação.
- Ⓔ locução adverbial.

**QUESTÃO 19** – “(...) A proximidade do ardente sol amoleceu a cera que prendia as penas e estas desprenderam-se. (...)” (linhas 24 e 25). É possível encontrar no trecho citado:

- Ⓐ um pronome oblíquo tônico.
- Ⓑ um pronome possessivo.
- Ⓒ um pronome reflexivo.
- Ⓓ um pronome adjetivo.
- Ⓔ um pronome indefinido.

**QUESTÃO 20** – O trecho cuja expressão exprime uma circunstância de lugar é:

- Ⓐ “(...) ... Conseguiu fugir da prisão, (...)” (linha 2).
- Ⓑ “(...) ... ensinou-o a voar (...)” (linha 12).
- Ⓒ “(...) ... o calor as derreterá. (...)” (linhas 15 e 16).
- Ⓓ “(...) ... cortar o ar de tal modo. (...)” (linha 22).
- Ⓔ “(...) ... amoleceu a cera que prendia... (...)” (linha 25).

### **PROPOSTA DE REDAÇÃO**

Se Ícaro, com Dédalo, se concentrasse apenas em seu objetivo (sair da ilha de Creta) provavelmente não teria acontecido o final trágico.

Baseando-se no desfecho trágico da história podemos refletir o quanto um ato pode causar transtornos e, ao mesmo tempo, aprendizagem.

Redija uma narrativa de aventura, onde no final haja algum tipo de aprendizado ou lição de moral.

#### ATENÇÃO ÀS SEGUINTEs ORIENTAÇÕES:

- Redija um texto de 15 (quinze) a 20 (vinte) linhas.
- Dê um título à sua redação.
- O texto deve ter ligação lógica com algum tipo de aprendizado ou lição de moral.
- Estructure bem o seu texto, com começo meio e fim.
- Não copie e não utilize nenhum trecho dos textos apresentados nesta prova.
- Utilize os sinais gráficos convenientes.
- A redação deve apresentar as características de narrativa de aventura.
- Empregue a linguagem adequada ao tipo de texto solicitado.
- Não rasure.
- Faça letra legível, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Construa seu texto segundo a norma culta da língua.

RASCUNHO PARA REDAÇÃO

\_\_\_\_\_

01 \_\_\_\_\_

02 \_\_\_\_\_

03 \_\_\_\_\_

04 \_\_\_\_\_

05 \_\_\_\_\_

06 \_\_\_\_\_

07 \_\_\_\_\_

08 \_\_\_\_\_

09 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

**NÃO SE ESQUEÇA DE TRANSCREVER SUA REDAÇÃO PARA A FOLHA-RESPOSTA !**